REQUERIMENTO № , DE 2013 (Do Sr. Fernando Francischini)

Requer que seja realizada reunião de Audiência Pública para discutir o tema de operações policiais aerotáticas.

Senhor Presidente

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, <u>requeiro</u> a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, os convidados que abaixo indico para discutir o tema de operações policiais aerotáticas.

- Adonis Lopes de Oliveira Piloto da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro;
- Representante do CAOP da Polícia Federal
- Representante do COT da Polícia Federal
- Representante do Tático Aéreo da Polícia Civil de São Paulo

JUSTIFICAÇÃO

A audiência aqui proposta é para discutirmos operações policiais aerotáticas da equipe do helicóptero da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro que em uma operação resultou na morte do traficante Marcio Jose Sabino Pereira, alcunha Matemático.

Notícias revelam que o piloto daquela ocasião foi afastado do cargo a fim de dar maior efetividade na investigação aberta pela Corregedoria da Polícia Civil. Vejamos abaixo íntegra da matéria publicada no site

http://cbn.globoradio.globo.com/rio-de-janeiro/2013/05/06/POLICIA-AFASTA-PILOTO-DE-OPERACAO-QUE-MATOU-TRAFICANTE-MATEMATICO.htm:

SEGUNDA, 06/05/2013

Polícia afasta piloto de operação que matou traficante Matemático

O motivo é a investigação da Coordenadoria Interna sobre a ação que resultou na morte do criminoso.

A Polícia Civil informou que foi afastado o piloto Adonis Lopes de Oliveira, da chefia do Serviço Aeropolicial, o SAER. De acordo com a Polícia, o motivo é a investigação da Coordenadoria Interna sobre a operação que resultou na morte do traficante Marcio Jose Sabino Pereira, o Matemático, em maio do ano passado. Adonis era o piloto do helicóptero usado na operação para capturar o traficante. Imagens feitas por este helicóptero, veiculadas neste domingo pela TV Globo, mostram que os policiais atiraram diversas vezes para tentar atingir o carro onde estava o bandido, que trafegava por ruas da comunidade. Os disparos acertaram casas e prédios, o que teria colocado em risco moradores. A procuradoria Geral de Justiça do estado determinou a reabertura imediata do inquérito, que tinha sido arquivado há seis meses.

Pelas razões acima expostas e certo de que a equipe policial agiu em legítima defesa, própria e de várias pessoas *reféns do tráfico de drogas* no Rio de Janeiro, é que requeiro a realização da Audiência Pública, que julgo de fundamental importância para discutirmos sobre mais esta medida de combate aos crimes que tanto assustam e chocam a nossa sociedade.

Sala das Sessões, em

de

de 2013

Deputado **FERNANDO FRANCISCHINI**